

**ATA DA 49ª REUNIÃO DA ORDINÁRIA DO CBH-CURU**

1

2

3 Aos onze dias do mês de junho do ano dois mil e quatorze, na cidade de Pentecoste, no  
4 Centro de Pesquisa do DNOCS, no período da manhã, aconteceu a quadragésima nona  
5 reunião ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu/CBH-Curu, com a presença  
6 dos seguintes integrantes deste Colegiado: José Néelson Pinto Bandeira e Francisco José  
7 Alves Pereira (SAAE-Canindé); Raimundo Marcilo Sousa da Mota (Colônia de  
8 Pescadores Profissionais – Z - 16); Joaquim Quinto de Oliveira (Associação dos  
9 trabalhadores de Pedras Petras I); Raimundo Nonato Oliveira Silva (ADICP);  
10 Raimundo Alves de Freitas (Associação dos Trabalhadores Rurais Lages Olho d'água);  
11 José Maria Braz (Associação Comunitária José Crispim Santos de Água Boa);  
12 Francisco Cláudio Ferreira de Sousa e Kennedy Macedo da Fonseca (AUDIPECUPE);  
13 Benedito Sales Sobrinho e Antônia Izabel Pinto Chaves (Associação Comunitária de  
14 Caxitoré); Petrônio Heleno Vieira Leite (CAGECE); Alzirene Firmino Quintela Gomes  
15 (Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais/STTR de Apuiarés); Nei Alcântara Araújo e  
16 Miguel Augusto Lima Araújo (Associação de Agentes de Saúde de Canindé);  
17 Francisco César Matos de Almeida (CMDs de General Sampaio); Jean Louis Dubos  
18 (CVT-Pentecoste); Antônio Martins Cruz (Associação Comunitária de Tapuio e  
19 Adjacências); José Teixeira Braga (Associação Comunitária Cultural, Educacional e  
20 Agrícola Vale do Curu); José Maciel Lopes (STTR-Tejuçuoca); Francisco Glébio  
21 Rodrigues Silva (Colônia de Pesca – Z – 48); Tobias Neto Uchoa Lessa (Prefeitura de  
22 Apuiarés); Antônio Pinheiro Liberato (Câmara Municipal de Caridade); José do Egito  
23 Sales Andrade (Prefeitura de General Sampaio); Marcondes José Gomes Mota  
24 (Prefeitura de Itapajé); Paulo Eduardo Andrade Bento (Prefeitura de Paramoti); José  
25 Júnior de Medeiros e João Gonçalves Filho (Prefeitura Municipal de São Gonçalo do  
26 Amarante); Antônio Brandão Mendes (Prefeitura Tejuçuoca); Maria da Natividade  
27 Gomes Alves (Prefeitura de Umirim); Eduardo Firmiano de Menezes (DNOCS-  
28 Pentecoste); Maria Eliane Sampaio Cortez (Secretaria de Recursos Hídricos do  
29 Ceará/SRH); Tereza Emanuelle da Silva Costa (CONPAM); Pedro Lira Pessoa  
30 (FUNASA); Mauro Teixeira Dantas (EMBRAPA); Antônio José Vaz Ferreira e  
31 Francisco Maciel Brasileiro (5ª CRES); Antônio Alzemar de Oliveira e Francisco Lopes

32 Santos (EMATERCE) e Patrícia de Menezes Gondim (SEMACE). Participaram os  
33 seguintes técnicos da COGERH: Gianni Peixoto (Assessor da Diretoria de Operações);  
34 Marcílio Caetano (Coordenador de Fiscalização); José de Arimatéa Paiva (Gerente  
35 Regional COGERH-Pentecoste); Manoel Reginaldo da Silva (Coordenador do Núcleo  
36 Operacional, COGERH Pentecoste); Antônio Marcelo Bezerra Vasconcelos  
37 (Coordenador do Núcleo de Gestão, COGERH Pentecoste); Celineide Nascimento  
38 Pinheiro (Analista de Gestão dos Recursos Hídricos, COGERH Pentecoste); e Heleni  
39 Viana Menezes (Auxiliar Administrativa). Esta reunião contou também com a presença  
40 de trinta convidados que assinaram a lista de presença em anexo. A técnica Celineide  
41 Nascimento, representando a COGERH, iniciou a reunião, saudou a todos os  
42 participantes; informou a programação do dia e chamou para compor a mesa de início  
43 da reunião os membros da diretoria do comitê, tendo como presidente o Sr. José do  
44 Egito Sales Andrade, A Sra. Eliane Cortez representando a Secretaria de Recursos  
45 Hídricos, o Sr. Gianni Peixoto representando a Diretoria de Operações da COGERH e o  
46 Sr. Arimatéa Paiva gerente regional das Bacias Curu e Litoral. Em posse da Palavra o  
47 Sr. Egito saudou a todos lembrou da importante responsabilidade que o comitê tem em  
48 fazer uma gestão de forma responsável, aproveitando o espaço das reuniões para que os  
49 membros participem, sugerindo, denunciando, ou seja, contribuindo de alguma que os  
50 membros do comitê tenham conhecimento das ações, eventos ou alguma dificuldade  
51 hídrica ou ambiental que passa seus municípios. Informou também que esta é a primeira  
52 reunião da nova diretoria, após tomada posse na 48ª reunião ordinária, onde está como  
53 atual presidente. Perguntou se as reuniões estão sendo gravadas e, solicitou que as  
54 reuniões fossem gravadas, pois, todos que falam nas reuniões nem sempre é escrito na  
55 Ata. Sugeriu também, para a secretaria executiva que os membros do comitê tenham um  
56 espaço de discussão de 30 a 40 minutos nas reuniões. Informou ainda que fará uma  
57 reunião com a diretoria e os representantes das comissões, com o intuito de planejar as  
58 atividades do CBH Curu para o segundo semestre do corrente ano, onde pretende  
59 propor campanhas educativas junto a CAGECE, sobre o uso racional dos recursos  
60 hídricos. Sr. Antônio Alzemar de Oliveira (Mazinho), primeiro secretário do CBH-Curu  
61 saudou a todos(as) com palavras de acolhimento, desejando uma boa reunião e dizendo  
62 que utilizará os espaço dos informes para atualizar os membros do comitê,  
63 principalmente sobre o Fórum cearense e o Encontro Nacional (ENCOB). Sr. Arimatéa  
64 Paiva (gerente regional) informou que é com muita satisfação que a COGERH realiza as  
65 reuniões do comitê, e entende que os membros do comitê são pessoas participativas e

66 comprometida com a gestão dos recursos hídricos, entretanto, informou que existem  
67 muitas denúncias que são muito consistentes, pois, informou que a equipe técnica da  
68 COGERH é pequena e em muitos casos, as denúncias não condiz com o que foi  
69 denunciado. Sra. Eliane Cortez saudou a todos e em nome da Secretaria de Recursos  
70 Hídricos (SRH) parabeniza a nova diretoria do CBH Curu desejando sucesso nos  
71 encaminhamentos dos trabalhos. Sr. Gianni, saudando a todos informou que fará uma  
72 apresentação sobre as ações de combate a seca na bacia do Curu e lembrou que  
73 atualmente está coordenando o “programa doce” na SRH, entretanto, nesta reunião  
74 representa a COGERH. A Sra. Celineide solicitou que a mesa fosse desfeita para dar  
75 início com os informes do comitê. O Sr. José do Egito (Prefeitura de General Sampaio)  
76 falou como presidente do comitê falou de forma acolhedora a todos os presentes e  
77 solicitou que fossem substituídos os informes do comitê para o espaço do comitê, para  
78 que nas próximas reuniões os membros tenham um espaço de 40 minutos para as  
79 discussões iniciais. Lembrou que o comitê tem três comissões, onde a diretoria indicou  
80 o nome de Tobias Neto (Prefeitura de Apuiarés) para coordenar a comissão de estudos e  
81 projeto, o nome de Tereza Emanuelle (CONPAM) para coordenar a comissão de meio  
82 ambiente e por fim na comissão de monitoramento da operação, indicou o nome de  
83 Raimundo Nonato, conhecido como Jean (ADICP). Sugeriu como informe que a  
84 CAGECE possa promover campanhas de racionamento de água em todos os municípios  
85 da bacia do Curu e em Fortaleza. Solicitou por fim, para a COGERH, através do seu  
86 representante na reunião Gianni Peixoto, que toda a reunião que possa haver sobre a  
87 bacia hidrográfica do Curu (ações que podem ser desenvolvidas na bacia, incluindo os  
88 perímetros) a diretoria tome conhecimento para encaminhar um representante e  
89 participar da reunião. O Sr. Arimatéa informou que a reunião que houve com a  
90 presidência da COGERH e a diretoria do CBH Curu não foi convidada, por se tratar de  
91 uma reunião feita pela presidência da COGERH para o DNOCS e os perímetros (Curu  
92 Paraipaba e Curu Pentecoste), para que se tecer ações concretas sobre o abastecimento  
93 humano existente dentro dos dois perímetros. Informou ainda, que as reuniões que diz  
94 respeito a bacia como um todo a COGERH é a primeira a convidar o presidente do  
95 comitê, como sempre tem feito a presidência da Companhia. Completando, mais uma  
96 vez o Sr. Egito informou que mesmo sendo ações específicas do perímetro gostaria de  
97 ser convidado pelo fato do perímetro está dentro da bacia hidrográfica do Curu. Sr.  
98 Antônio Alzemar (Mazinho) informou sobre o encontro feito em Manaus por  
99 representante do Fórum Cearense, para planejar o XVI ENCOB que será realizado em

100 Maceió. Sr. Edmundo de Sousa (Prefeitura de Paracuru) informou que o município de  
101 Paracuru não está dando anuência para a prática da carcinicultura e solicitou que outros  
102 municípios, façam o mesmo, por exemplo, o município de Paraipaba. José Airton  
103 (Assessoria da Prefeitura de São Luiz do Curu) informou que comunidades rurais do  
104 município (S. L. C) passam por grande dificuldade pela falta de água e não são  
105 contemplados pelo programa de cisternas por não está presente no semiárido brasileiro,  
106 motivo pelo qual, faz um pedido ao comitê do Curu para encaminhar ofícios ao  
107 Ministério da Integração Nacional que sugira rever os municípios que não estão sendo  
108 beneficiado com programas do governo por não fazer parte do semiárido e sim do litoral  
109 do estado. Continuando a pauta o Sr. Gianni Peixoto fez uma apresentação sobre as  
110 ações feitas com o intuito de mitigar a seca no estado e principalmente na bacia  
111 hidrográfica do Curu, incluindo as ações do comitê integrado da secas e as adutoras de  
112 engate rápido feito na bacia do Curu. Sr. Gleison Guimarães (Prefeitura de Pentecoste)  
113 informou ter solicitado o abastecimento humano para a localidade de Providência a  
114 partir do município de Paramoti e até a presente data ainda não foi dada resposta sobre a  
115 possibilidade de se abastecer essa localidade a partir da CAGECE de Paramoti. Sr.  
116 Arimatéa Paiva informou que o sistema Campos Belo é um sistema da Prefeitura  
117 municipal de Caridade, não pertence a CAGECE e foi feito reunião entre a CAGECE,  
118 COGERH e Prefeitura de Caridade. Na ocasião da reunião a Prefeita de Caridade se  
119 dispôs a passar o sistema de abastecimento para a CAGECE, com o abastecimento de  
120 Providência seria resolvido, entretanto até o momento não foi viabilizado esse repasse  
121 para a CAGECE. Sr. Arimatéa lembrou também que o sistema que atenderia a  
122 Providência seria utilizado na baía hidráulica do açude desterro e ele secou. Sr. Petrônio  
123 (CAGECE) contribuindo com a informação esclareceu que a adutora que chega a  
124 Paramoti é antiga e existem aproximadamente setecentas ligações, mesmo com um  
125 aumento na vazão a água não chega suficiente para atender o município de Paramoti.  
126 Informou também que atualmente a CAGECE fará uma alteração técnica para que  
127 Campos Belos tenha água sem deixar de atender a Paramoti. O Sr. Gianni perguntou se  
128 com essa alteração técnica resolveria o problema do abastecimento de Providência. O  
129 Sr. Petrônio informou que sim, pois, acabaria com o desperdício existente e com um  
130 aumento da vazão seria possível atender Providência. Entretanto, esclareceu que a  
131 situação da CAGECE para atender a demanda de distribuição de água, através de carros  
132 pipa é uma demanda que tem causado preocupação, pois, cada sistema da CAGECE tem  
133 um limitador. Informou que além dos filtros que devem ser utilizados, antes de

134 distribuir água bruta, existe uma portaria de nº. 2914/11 que tem que ser atendida, onde  
135 a liberação da água deve ser liberada dentro do padrão. Portanto, informou que na  
136 medida em que a água vai se acabando a qualidade da água diminui conseqüentemente a  
137 vazão dos filtros são modificados para atender o que diz a portaria. Com isso, esclareceu  
138 Sr. Petrônio, existe um retardo no atendimento aos carros pipa para os municípios. Pois,  
139 não dá para atender a demanda de água fora do padrão sob pena da CAGECE se  
140 responsabilizar pela distribuição de água fora dos padrões de consumo para população.  
141 O Sr. Gianni lembrou que o Governo do Estado disponibilizou quatro máquinas para  
142 perfurar poços que ficariam com a Superintendência de Obras Hidráulicas - SOHIDRA,  
143 para ficarem a cargo do comitê integrado de combate as secas, por entender que os  
144 órgãos que compõe esse comitê possam apontar as localidades que realmente estão  
145 precisando e possam ser escavado poços. O Sr. Arimatéa fez uma intervenção sobre  
146 uma solicitação feita verbalmente, quanto à retirada de água da barragem Serrota,  
147 através de caminhão pipa para atender a dessedentação animal. Sr. Gianni respondeu  
148 que como a bacia do Curu é a mais crítica do Estado, toda água existente deve ser para o  
149 abastecimento humano, ficando os demais usos, inclusive a dessedentação animal ser  
150 buscada a nível local, como poços e pequenas barreiros que ainda tenham água. Em  
151 seguida, o Sr. Paulo Lima, aluno de doutorado pela Universidade Federal do Ceará -  
152 UFC fez uma apresentação sobre a qualidade de água no açude Pereira de Miranda,  
153 onde foi apresentada os principais agentes poluidores que podem contribuir para que a  
154 qualidade de água possa diminuir. Continuando a pauta da reunião o Sr. Reginaldo Silva  
155 apresentou a atual situação hídrica dos reservatórios da bacia do Curu, o boletim de  
156 monitoramento dos açudes, o volume armazenado nos açudes nos últimos cinco anos.  
157 Inicialmente apresentou as vazões que podem ser trabalhadas nos cinco açudes do Vale  
158 do Rio Curu e também a situação atual dos açudes que operam isolados na Bacia do  
159 Curu em 13/06/14. As vazões aprovadas para o abastecimento humano dos **açudes que**  
160 **operam isolados:** Itapajé com 28% de sua capacidade hídrica terá uma vazão de 30l/s,  
161 podendo chegar até 31/03/2015; Salão com 2,7% de sua capacidade hídrica terá uma  
162 vazão de 4 l/s, até 31/10/14; São Mateus com 3,8% de sua capacidade Hídrica terá uma  
163 vazão de 30 l/s, até 30/08/14; Escuridão com 6,5% de sua capacidade hídrica terá uma  
164 vazão de 30 l/s, até 30/08/14; Souza com 0,30 % de sua capacidade hídrica terá uma  
165 vazão de 20 l/s, até 31/07/14; Os demais açudes (Jerimum, Desterro, São Domingos)  
166 isolados, não tem água. As vazões aprovadas para o abastecimento humano nos **açudes**  
167 **do Vale do Curu:** General Sampaio com 5% de sua capacidade hídrica terá uma vazão

168 média de operação de 150 l/s, para o abastecimento dos municípios de General  
169 Sampaio, Paramoti, Campos Belos (Caridade) e Apuiarés, podendo chegar até janeiro  
170 de 2016; Barragem Serrota com 70% de sua capacidade hídrica terá uma vazão de 6 l/s  
171 para atender a localidade de Sebastião de Abreu até dezembro de 2015; Pereira de  
172 Miranda com 3,6% de sua capacidade hídrica terá uma vazão de 70 l/s podendo chegar  
173 até outubro de 2015; Caxitoré com 9,8% de sua capacidade hídrica terá uma vazão  
174 média 160 l/s podendo chegar a 01 de janeiro 2016; Frios com uma 9,7% de sua  
175 capacidade hídrica terá uma vazão de 25 l/s, podendo chegar a outubro de 2015;  
176 Tejuçuoca com 0,8% de sua capacidade hídrica terá uma vazão de 13 l/s também  
177 podendo chegar até junho de 2015. Após as apresentações feitas, conforme a pauta da  
178 reunião alguns membros se pronunciaram diante a atual situação hídrica, contribuindo  
179 para uma gestão participativa. O Sr. Liberato (Caridade) informou preocupado com o  
180 abastecimento desde Paramoti, passando por Caridade até Canindé, entretanto informou  
181 que a Câmara de Caridade entrou com um requerimento solicitando ao Governo do  
182 Estado para que o abastecimento desses municípios seja feito a partir de adutora vindo  
183 da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF). Com isso solicitou que os membros do  
184 comitê em Canindé e Paramoti façam uma mobilização no intuito de sensibilizar o  
185 Governo para construção desse projeto de transposição. O Sr. Gledson (Pentecoste)  
186 informou que nas apresentações não foi apresentado nenhuma simulação para atender a  
187 localidade de Providência, enfatizou também sobre a possibilidade se construir a  
188 adutora da RMF até Canindé, pois, a demanda por carro pipa está grande e atentou que  
189 o município de Tejuçuoca está próximo de um colapso hídrico e certamente irá  
190 necessitar da água do açude General Sampaio. Solicitou ainda, que a CAGECE  
191 atentasse para outros tipos de usos que estão sendo feitos com água tratada, como por  
192 exemplo obras da construção civil e lava jatos que poderiam ser suspensos para que o  
193 abastecimento humano, através do carro pipa, possa ser atendido. O Sr. João de Deus  
194 (Apuiarés) perguntou para o Poder Público o que será feito para que o município de  
195 Apuiarés, pois, a população sofre com a falta de água e as adutoras que têm para as  
196 comunidades rurais estão pegando somente lama. Informou também que rio não tem  
197 água, sugeriu que fosse feito uma abertura/limpeza no leito do rio, lamentou que as  
198 pessoas que moram nas comunidades rurais estão sem água e solicita providência para o  
199 abastecimento humano para o município de Apuiarés. Pedro Eimard (DNOCS)  
200 Lembrou que o objetivo de DNOCS foi construir barragem para resolver o problema do  
201 semiárido, a permanência do homem no campo, evitando o êxodo rural. Entretanto falou

202 que as águas que seriam para resolver o problema das pessoas do interior, está  
203 resolvendo o problema da RMF, acabando com as irrigações e piscicultura existente no  
204 interior do Estado. Lembrou que a dessalinização das águas marinhas pode ser feito e  
205 falta de interesse público, pois, o litoral tem opção e o interior só tem as águas dos  
206 açudes que servem mais a RMF que a própria população interiorana. Finalizou  
207 informando que as pesquisas feitas pela UFC, através de seus alunos devem ser feitas,  
208 porém, com resultados em teste de toxidades em animais (ratos etc) para ver se  
209 realmente causa morte. Tobias Neto (Apuiarés) informou que o município de Apuiarés  
210 está em situação muito crítica e a Prefeitura municipal não está parada, pois busca  
211 parceria com a CAGECE e COGERH no intuito de amenizar a crise hídrica, entretanto  
212 entende que não se pode exigir da CAGECE algo que ela não pode executar, por outro  
213 lado, ficou satisfeito em saber que a COGERH trabalho no intuito de construir uma  
214 adutora do açude a sede do município, facilitando a captação e diminuindo o  
215 desperdício. Também pediu apoio ao comitê no intuito de que a adutora chegue também  
216 a Vila Soares, pois, através da CAGECE existe 2.211 ligações pela CAGECE, a  
217 localidade de Boa Vista com 89 ligações, São Cristóvão com 52 ligações, Santo  
218 Antônio 125 ligações, o Jaburu tem 74 ligações, Tabuleiro e Várzea Grande 179  
219 ligações, Vila Soares 136 ligações, monte Alverne 88 ligações, Mucambo e Lages 175,  
220 Vila São João 135, além da caixa d'água na entrada de Apuiarés atende 533 família,  
221 enfim, mais de quatro mil famílias dependendo da água para abastecimento humano.  
222 Kennedy Macedo (AUDIPECUPE) informou ser recém-chegado na gerência do  
223 perímetro Curu-recuperação e iniciou solicitando um estudo mais aprofundado sobre a  
224 retirada da água da barragem Serrota, pois, foi uma barragem construída inicialmente  
225 para atender ao perímetro irrigado. Informou também que a COGERH visitou cinco  
226 localidade no perímetro irrigado para fazer estudos no intuito de perfurar poços, mais  
227 até o momento não foram perfurados. Informou que irá priorizar a perfuração de poços  
228 nos núcleos A, B e D, por entender que seriam os mais afetados pela escassez. O Sr.  
229 Nelson (SAAE Canindé) Informou que o racionamento em Canindé começou em abril  
230 de 2013, e partilhou ter feito uma conscientização de uso racional da água nas rádios e  
231 distribuição de panfletos educativos onde tem surtido efeito. Elogiou a participação do  
232 comitê enaltecendo a COGERH na pessoa do seu presidente (Rennys Frota) em atender  
233 e acompanhar as ações que estão sendo desenvolvidas nos municípios nesse período de  
234 escassez que passa o estado do Ceará. O Sr. Marcílio (COGERH) informou que o setor  
235 de fiscalização da COGERH tem feito constantes fiscalizações no intuito de

236 conscientizar o usuário a tirar o motor da irrigação, caso o usuário não use do bom  
237 senso e continue a fazer irrigação o ministério público será acionado e junto ao oficial  
238 de justiça será feita a retirada do motor. Informou que não deseja que isso seja  
239 necessário na bacia do Curu, acredita que com essa reunião e membros do comitê possa  
240 realmente conscientizar aos usuários que as vazões aprovadas foram somente para o  
241 abastecimento humano. Quanto a visita feita ao perímetro para estudo de perfuração de  
242 poços informou que foi uma visita para saber se existe poço na localidade, qual a vazão  
243 e qual a demanda hídrica existente, ou seja, uma avaliação preliminar. Quanto ao  
244 volume existente na barragem Serrota o Sr. Reginaldo informou ter feito uma batimetria  
245 e foi constatada que a Serrota tem uma capacidade hídrica que atenderá tanto a  
246 localidade da Serrota quanto ao município de Apuiarés, pois, legalmente a COGERH  
247 está amparada para utilizar os recursos hídricos no Estado para atender o abastecimento  
248 humano. Informou também que a COGERH já licitou os equipamentos para fazer a  
249 limpeza das macrófitas em todos os reservatórios do Estado, cabe a gerência de  
250 pentecoste fazer a limpeza nos açudes de Itapajé, Gameleira e Serrota. O Sr. Gianni  
251 contribuiu informando para aqueles municípios que depende de general Sampaio e não  
252 poderão ser atendidos com adutoras ou poços, só existe uma saída e com recursos  
253 garantido é o carro pipa, o comitê integrado de combate a seca lembra semanalmente a  
254 todos os municípios. Lembrou que para conseguir, o município através de sua defesa  
255 civil faz a justificativa para o Ministério da Integração acrescentando a quantidade que  
256 deve ser distribuída e suas localidades. Após ampla discussão em plenária o Sr. Antônio  
257 Alzemar (Mazinho - 1º Secretário – CBH Curu) fez algumas anotações que foram  
258 aprovadas pelo plenário como **encaminhamentos**: 1) A água disponível no rio Curu,  
259 será com exclusividade para o consumo humano; 2) Suspender de imediato o uso de  
260 água para qualquer atividade relacionada a irrigação, seja de culturas perene ou anuais;  
261 3) Mobilização da equipe técnica da COGERH, para fiscalização no leito do rio Curu;  
262 4) Notificação nos casos, no caso de reincidência do uso da água para outros fins, será  
263 acionado o Ministério Público; 5) Buscar contatos com responsáveis pelas adutoras  
264 rurais, visando minimizar e controlar o consumo de água e evitar perdas; 6) Esclarecer  
265 aos usuários em geral, sobre a necessidade de evitar desperdícios e usos constantes de  
266 água para lavagens de veículos gastos abusivos na construção civil; 7) Incentivar aos  
267 usuários buscarem informações sobre perfurações de poços profundos e o uso de  
268 dessalinizadores, conforme critérios técnicos; 8) Qualquer decisão sobre alteração na  
269 liberação de água dos açudes é de responsabilidade exclusiva do comitê da Bacia do

270 Curu, SRH, COGERH E DNOCS; 9) Qualquer projeto de adutora para suprir o  
271 abastecimento de água nos municípios e localidades dentro da Bacia do Curu, deverá ser  
272 levada para discussão no CBH Curu; 10) A CAGECE deverá se adequar no sistema de  
273 tratamento d'água para atender as demandas dos carros pipa; 11) O comitê de Bacia,  
274 através da sua comissão de monitoramento, realizará reuniões periódicas para avaliar o  
275 atual quadro crítico que passa a Bacia hidrográfica do Curu; Finalizando o Sr. Mazinho  
276 informou que o momento é crítico e há uma necessidade da participação de todos  
277 estarem comprometidos, pois, no momento só existe água para o abastecimento humano  
278 e animal. Qualquer outra maneira de usar água, comprometerá o abastecimento humano  
279 da Bacia do Curu. O Sr. José do Egito agradeceu a presença de todos e finalizou  
280 solicitando a compreensão de todos. Parabenizou o Comitê do CBH Curu que é  
281 composto por 50 instituições-membro e teve uma reunião bem participativa, com 34  
282 membros presentes, entre titular e suplente. Mostrou mais uma vez um exercício de  
283 cidadania aprovando de forma racional as vazões que serão para o abastecimento  
284 humano no segundo semestre de 2014. As demais intervenções que por acaso forem  
285 solicitadas, ficarão guardada em gravação feita no dia da reunião. E nada mais havendo  
286 a relatar, eu Marcelo Bezerra, coordenador do núcleo de gestão da COGERH, regional  
287 Pentecoste, elaborei e declaro encerrada a presente ata, subscrita por mim na presença  
288 dos membros conforme lista de frequência anexa.

289 .....  
290 .....  
291 .....  
292 .....  
293 .....  
294 .....  
295 .....  
296 .....  
297 .....  
298 .....  
299 .....  
300 .....  
301 .....